

Caros Confrades e Peregrinos

Cada um de nós tem um fardo a carregar, uns mais pesados, outros mais leves, mas todos têm. Ninguém passará por nós aquilo que tivermos de passar. Cada um de nós hoje colhe aquilo que semeou no passado. Então há momentos em que podemos passar por uma grande tribulação, chegando ao ponto de pensarmos em desistir de tudo e de perdermos totalmente a esperança e a fé. Aí perguntamos: Por que comigo? Antes de indagarmos as razões de passarmos por determinadas dificuldades, temos que pensar que o acaso não existe. E o mais importante: Deus não erra. Ele tem o controle total de todas as situações. Logo, se passamos pela dor, certamente ela nos é necessária como remédio amargo para nossa correção, aprimoramento, santificação. Também não culpemos a Deus ou ao outro pelas nossas desventuras e infortúnios, pois se analisarmos a situação com sinceridade descobriremos que a causa da dor está em nós mesmos. Somos nossos próprios algozes, pois o orgulho, a vaidade e o egoísmo ainda imperam dentro de nós. Portanto, tratemos de nos melhorarmos, buscando colocar em prática os ensinamentos do Cristo. Se agirmos de conformidade com as Leis Divinas não teremos mais motivos para dor e sofrimento.

Monsenhor André Sampaio
Conselheiro Espiritual